



SAFRA MACABRA: UM ESTUDO SOBRE OS CONTOS POLICIAIS ATRAVÉS DA OBRA DE PATRÍCIA GALVÃO

CHRISTIANI DOS SANTOS GUEDES FRANÇA

Introdução: Este trabalho propõe uma abordagem crítica da produção de contos policiais de Patrícia Galvão (Pagu), inicialmente publicados na revista *Detective* nos anos 1940 e posteriormente reunidos na coletânea *Safra Macabra*. A leitura crítica é sustentada por estudiosos do gênero, com atenção aos elementos estruturais da narrativa policial, como a dualidade das histórias (crime e investigação), a figura do detetive (ou dupla), o espaço (locus), o enredo do crime e o momento de revelação do culpado. **Objetivo:** O principal foco deste trabalho reside na elaboração de uma sequência didática voltada ao Ensino Médio (1ºano), orientada pela concepção de linguagem como prática social e pela perspectiva bakhtiniana (2000) dos gêneros discursivos. **Metodologia:** A partir da noção de que o conto policial se configura como um gênero historicamente situado, que materializa vozes sociais em tensão e reflete relações ideológicas e culturais, propõe-se a leitura dos contos de *Safra Macabra* como prática dialógica em sala de aula. Assim, o gênero não é concebido apenas como forma literária, mas como enunciado concreto que carrega marcas da exterioridade. **Resultados:** A sequência didática, portanto, articula leitura literária, análise discursiva e produção textual em uma proposta que valoriza a interpretação crítica e a autoria. As etapas previstas incluem: (1) leitura coletiva e comentada dos contos de Pagu, com contextualização histórica e biográfica; (2) identificação e análise dos elementos composicionais do gênero policial; (3) problematização das vozes sociais presentes nos textos, explorando temas como violência, justiça, exclusão e subversão; (4) produção de contos policiais autorais, nos quais os estudantes recriem o gênero a partir de suas próprias experiências e referências culturais. **Conclusão:** Essa proposta visa não apenas ao desenvolvimento de competências leitoras e escritoras, mas também à formação crítica dos sujeitos escolares, compreendendo o texto literário como espaço de circulação de discursos e como instrumento de intervenção no mundo.

Palavras-chave: **GÊNEROS DISCURSIVOS; SEQUÊNCIA DIDÁTICA; CONTO POLICIAL**